

FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO

CONTABILIDADE GERENCIAL: a inexistência nas micro e pequenas empresas

Jéssica Maria Coelho Guimarães*
Glaucia Aparecida Mendes Soares**

RESUMO

Essa pesquisa relata sobre a inexistência da contabilidade Gerencial nas micros e pequenas empresas (MEP's), destacando as informações que englobam o desenvolvimento dessas empresas empregando as ferramentas da contabilidade gerencial, tendo como problemática os reflexo nas micro e pequenas empresas tende com a lacuna da contabilidade gerencial? Neste contexto os objetivo geral é verificar os aspectos que a contabilidade gerencial influênciam no desenvolvimento das micros e pequenas empresas, e os objetivos específicos trata-se utilização da contabilidade gerencial como alicerce na administração da empresa, destacando, o reflexo da utilização da contabilidade gerencial; o gerenciamento de contas a pagar e a receber; evidenciar as ferramentas gerenciais mais eficientes e eficazes para gestão de uma micro e pequena empresa. As Pequenas e Micro Empresa (MEP's) no contexto econômico demonstra a necessidade de se dar uma atenção especial, pois se trata de um segmento que mais se desenvolve no Brasil, e com um grande número de competitividade, é de suma relevância uma gestão capacitada para gerir os negócios, utilizar das ferramentas da contabilidade gerencial um diferencial para

* Graduando em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum em João Monlevade;
jessicamcguimaraes@hotmail.com

** Professora orientadora da Faculdade Doctum em João Monlevade; promovefiscal@yahoo.com.br

ganho de mercado, tendo um desenvolvendo maior do que as demais empresas do ramo que não faz acompanhamento de gestão de mercados.

O artigo será desenvolvido através de revisão bibliográfica, os principais resultados definem na utilização dos empreendedores nas suas empresas, como instrumento para alavancagem e desenvolvimento do seu negócio, tendo como estratégia uma gestão de ponta, alcançando os objetivos da entidade, tendo relatório eficaz na tomada de decisão.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Ferramenta Gerencial e Micro e Pequena Empresa.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade de maneira geral está em constante evolução, marcada de modificações significativas para o avanço de desenvolvimento econômico e crescimento das empresas e dos profissionais da área, assim a Contabilidade Gerencial toma um enfoque maior, pelo fato dos negócios aumentarem, a necessidade imensa de registrar e contabilizar de maneira mais clara de demonstrar seus lucros e prejuízos.

Com as transações em ritmo acelerado, a contabilidade gerencial pelo fato de está voltado aos interesses internos e externos das organizações e ao uso de registros contábeis, controle administrativo da organização, balanços bem estruturados e explicativos, fluxo de caixa, índices financeiros e econômicos, demonstração de Resultados, os investidores passam a ter outros olhos nas informações antes de inserir seu capital, facilitando as negociações entre os investidores e países.

Tendo como ponto de partida a problemática: Qual é a falta da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas? A influência da contabilidade gerencial nas micro e pequena empresa, que é o objetivo geral do artigo a ser desenvolvido, tendo forte controle para que a empresa se desenvolva no mercado capitalista, sendo estes negócios, que mais se cresce no Brasil, os objetivos específicos é analisar qual é o papel da informação contábil gerencial no desempenho econômico de empresas descentralizadas, verificar o reflexo da

utilização da contabilidade gerencial; o gerenciamento de contas a pagar e a receber; evidenciar as ferramentas gerenciais mais eficientes e eficazes para gestão de uma micro e pequena empresa.

Nesse mercado de Micro e Pequenas Empresas, as empresas apresentam não se preocupar com controles internos de suas atividades, nem com registros contábeis que possam vir a auxiliar a sua gestão, visando apenas às vendas, tendo em mente que venda é sinal de lucro. Dessa forma, os gestores destes pequenos negócios aparentemente tomam suas decisões sem ter uma mínima noção de como está à situação da empresa. Este artigo visa incentivar gestores de Micro e Pequenas Empresas, profissionais da área contábil a desenvolver e seguir informações que auxiliem a tomada de decisão, demonstrando a importância da Contabilidade Gerencial e o quanto é valiosa as informações autênticas, a sustentabilidade das empresas no mercado de grande concorrência e diversificações.

Como autores referenciais deste assunto o Atkinson (2008); Bruni (2012); Padoveze (1997) e (2010); Ludícibus (1998) e (2000).

A metodologia desenvolvida neste artigo de revisão bibliográfica está dividido em três capítulos. Sendo o primeiro capítulo a introdução onde foi contextualizado, justificando, e apresentado a problema pesquisa e seus objetivos. No segundo apresenta-se referencial teórico com abordagem da caracterização da pesquisa e modelo teórico. Já no Terceiro apresentasse a metodologia para alcançar o objetivo do artigo.

2 REFÊRENCIAL TEÓRICO

A contabilidade Gerencial é diferenciada pelo processo de produção de informações financeiras e operacionais dentro de uma organização, que são transmitidas aos usuários internos e externos na qual necessitam para conhecer o desenvolvimento da empresa, subdivido em etapas que envolvem a identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações, processo decisório definido pela descrição das etapas do processo planejar, avaliar e controlar. As empresas de pequeno porte têm fortes necessidades de instrumentos

de apoio que auxiliem a sua continuidade, pois, existem muitas empresas que acabam fechando por falta de controles e informações.

2.2 Definições

Tendo como base o objetivo geral do artigo, O reflexo da falta da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas faz-se necessário dissertar sobre o conceito de Micro e Pequena Empresa, Contabilidade Gerencial.

A Contabilidade Gerencial é definida por Crepaldi, (2004, p.20) como:

O ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que o auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Já para a COSIF, descreve:

É a parte da Contabilidade que se refere o fornecimento de informações e de subsídios para a tomada de decisões de caráter corrente e as de natureza estratégicas permitindo também efetuar avaliações de desempenho e fixação do preço de venda baseado no custo, no mercado e no concorrente [...].

A micro e pequenas empresas, segundo Chér, (1991, p.17 apud Henrique, Marcos, 2008), “[...], para se conceituar as pequenas e médias empresas, algumas variáveis são tradicionalmente utilizadas, tais como mão-de-obra empregada, capital registrado, faturamento, quantidade produzida, etc.”.

Já o Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE define estas empresas de acordo com a receita bruta anual, e o número de ocupados, sendo assim as microempresas a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00, no ramo de serviço e comércio são até 09 pessoas ocupadas, e na indústria até 19 pessoas e empresas de pequeno porte se a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior é R\$ 3.600.000,00. Estes valores referem-se a receitas obtidas no mercado nacional. A empresa de pequeno porte não perderá o seu enquadramento se obter adicionais de receitas de exportação, até o limite de R\$ 3.600.000,00, com número de ocupante no setor de serviço e comércio de 10 a 49 pessoas, e na indústria de 20 a 99 pessoas.

As micro e pequenas empresas adquirem características próprias de gestão, competitividade e inserção no mercado, operam geralmente em setores mais tradicionais da economia, como o comércio varejista e serviços.

2.3 Desenvolvimento econômico Micro e Pequenas empresa e a atuação contábil gerencial

A Contabilidade Gerencial foca em explicar o fluxo da riqueza nas entidades adequando arquivamento e controle para a função de apoiar a gestão, existe uma forte ligação com o processo de informação e comunicação nas empresas, não estando limitada em registrar os dados que afetam o patrimônio da empresa, mais tendo o compromisso de transformar esses fatos contábeis, em informações que sirvam de base para projeções, comparação, controles, planejamento, enfim, que auxiliem a gestão e a tomada de decisão (PADOVEZE, 2010).

Segundo pesquisa do Sebrae (2014), as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte vêm adquirindo, ao longo dos últimos anos, uma importância crescente no país, pois é inquestionável e acentuado papel socioeconômico desempenhado por estas empresas. São cerca de 9 milhões Micro e Pequenas Empresas no País, o que representa mais da metade dos empregos formais, estes dados demonstram a importância de incentivar e qualificar os empreendimentos de menor porte, inclusive os Microempreendedores individuais, isoladamente, uma empresa representa pouco, mas juntas, elas são decisivas para a economia e não se pode pensar no desenvolvimento do Brasil sem estas empresas. Outra informação, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae (Brasília, 2007), as micros e pequenas empresas representam 99% da rede empresarial nacional, onde sete em cada dez empresas brasileiras encerram suas atividades com menos de cinco anos de vida.

A adaptação das micro e pequenas empresa para os novos padrões do mercado exige capacidade de inovação, flexibilidade, rapidez, qualidade, produtividade, dentre outros requisitos, o que torna cada vez mais importante e estratégico, a atuação contábil gerencial é um dos principais meios pelos quais mede o desempenho econômico de unidades operacionais descentralizadas, como unidade

de negócios, divisões e departamentos, os operadores, trabalhadores, gerentes intermediários e executivos recebem feedback de seu desempenho, habilitando-os a aprender pela experiência passada para melhorar o futuro, conforme define Padoveze (2010), mostrando ao administrador maior competitividade para enfrentar os desafios do mercado, auxiliando a atingir suas metas, possibilitando uma visão das operações regulares da empresa, de modo a melhorar os controles, organizar e planejar mais eficaz e eficientemente, sempre com o pensamento à frente com a estratégia de atuação no mercado.

2.4 Ferramentas gerenciais

A contabilidade Gerencial pode se traduzida como uma serie de procedimentos contábeis e técnicas, onde são trabalhados na contabilidade de custo, analise financeira, balanços, dentro outros relatórios produzidos, onde apresenta de forma diferenciada, para ajudar os gerentes e contadores das empresas no processo decisório de uma entidade, segundo Ludícibus (1987), focando no desenvolvimento econômico, e na sobrevivência, sendo assim as micro e pequenas empresas, deve utilizar das ferramentas gerencial para averiguar seus relatórios, por se tratar de empresas muitas vezes familiares, empresários que não detêm de um conhecimento empreendedor, acaba relacionado patrimônio da entidade com o patrimônio dos sócios, ferindo assim o principio da entidade.

De acordo com Silva (2002), uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento. O contador gerencial com seus relatórios mensais de desempenho financeiro, traçando os objetivos das empresas, promove aos gerentes adotarem as ações corretas.

Os administradores das micro e pequenas empresas devem enfatiza nas ferramentas gerenciais nas quais terão maior impacto na melhoria dos relacionamentos com os clientes e na realização dos objetivos financeiros da organização.

- a) Processo de Inovação: Criar produtos e serviços totalmente novos para atender às necessidades emergentes de clientes atuais e futuros.
- b) Processo de Operações: Entregar os produtos e serviços existentes aos clientes, de modo eficiente, confiável e responsável.
- c) Processo de Serviço, Pós-Venda: Satisfazer aos clientes após a venda, com atenção imediata a suas preocupações e, conforme a necessidade, com serviço de campo e apoio técnico.

A ferramenta gerencial tornou-se estimulante para os empreendedores refletir o novo ambiente desafiador enfrentado por todas as organizações, sendo necessárias informações precisas, pontuais e relevantes sobre a economia e o desempenho das organizações para seu sucesso (PADOVEZE, 2010).

2.5 Administração do custo, volume e lucro

Como parte integral no processo de gestão das empresas, a Contabilidade Gerencial com suas informações é elaborada para que os administradores possam aperfeiçoar o processo da gestão estratégica, através do planejamento, organização, direção e ações a serem tomadas para que a organização. Já que de modo geral, as entidades existem para gerar lucros, é preciso compreender a visão contábil do resultado e demonstrativo contábil que exerce esse papel, a Demonstração de Resultado (DRE), é uma entidade registra a geração dos lucros ou prejuízos, conforme Bruni, (2012).

Demonstração do Resultado assim como as demais demonstrações contábeis é elaborada observado o princípio de competência, que vem a ser o reconhecimento das despesas, custos e receitas no momento que aconteceram independente do seu pagamento ou recebimento (SILVA, 2002)

Tendo como exemplo a Empresa Fabrica de Quitutes Delicia, onde o Senhor José, resolveu montar seu próprio negocio e utilizando as habilidades de sua esposa em fazer quitandas, abriu uma empresa no ramo de fabricação de pães. Sendo a empresa tendo a capacidade produtiva de 50.000 unidades mês, porem inicialmente

está produzindo apenas 20.000 unidades, mais foi verificado que ele não consegue gerir de forma satisfatória sua empresa, pois os clientes não conseguem comprar quantidades necessárias de seus produtos devido a pouca fabricação.

Além dessas adversidades acima mencionadas, o empresário colocou seu preço de venda a R\$3,00, ou seja, com o valor abaixo do mercado que é R\$3,90. Diante de tal situação temos, para análise de dados, no capítulo a frente, a situação da empresa é formada de acordo com a tabela das demonstrações.

Tabela 1: Demonstração dos gastos e receitas

Descrição	Valor Total (R\$3,00/ 20.000 unidades)
Receita	R\$ 60.000,00
Custos	R\$ 45.117,00
Matéria Prima	R\$ 39.780,00
Mão de Obra direta	R\$ 3.500,00
Depreciação de equipamentos	R\$ 450,00
Energia Elétrica	R\$ 1.058,00
Água	R\$ 329,00
Despesas	R\$ 14.030,00
Salário da Administração	R\$ 2.500,00
Honorário Contábil	R\$ 1.500,00
Material Escritório	R\$ 320,00
Comissão de Vendedor	R\$ 7.500,00
Energia Elétrica	R\$ 210,00
Propaganda	R\$ 2.000,00
Resultado do Exercício	R\$ 853,00

Fonte: Pesquisa Aplicada (2015)

Segundo Bruni (2012), os procedimentos associados ao processo de registro e composição dos custos podem possuir diferentes propósitos, é preciso compreender as razões e os objetivos da contabilidade gerencial e financeira. Para gerir as empresas, deve-se preocupar em atender as normas e imposições legais da contabilidade financeira e em atender á demanda das informações que suportem

melhor o processo de tomada de decisão, que fica por conta da contabilidade gerencial.

3 METODOLOGIA

A metodologia é a maneira utilizada pelo pesquisador para desenvolver sua pesquisa. Método pode ser caracterizado como um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que com maior segurança e economia permite ao pesquisador alcançar o objetivo. Através do método chega-se a conhecimentos válidos e verdadeiros, delineando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões naquilo que se torna mais lógico, racional, eficiente e eficaz (LAKATOS, 2003).

Este artigo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica, elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos, materiais publicados na internet, com foco nas micro e pequenas empresa, da contabilidade gerencial.

Do ponto de vista da sua natureza, a metodologia utilizada é a pesquisa aplicada, pois os dados levantados terão aplicação prática e serão de grande utilidade no gerenciamento das pequenas empresas. Quanto ao método de abordagem, utiliza de forma qualitativa, pois abrange o objetivo da pesquisa de forma descritiva, as informações obtidas não podem ser quantificáveis, os dados obtidos são analisados indutivamente.

4 ANALISE DOS RESULTADOS

Esse capítulo tem por objetivo detalhar e organizar os dados coletados no transcorrer da pesquisa. A fim de responder ao objetivo proposto da utilização da contabilidade gerencial como instrumento na tomada de decisões nas micro e pequenas empresas, confrontar a necessidade de elaboração das demonstrações contábeis decorre não somente de tomar conhecimento para fins internos e

gerenciais, mas também por exigências legais, para o enquadramento das micro e pequenas empresas.

Tendo como ponto de partida a análise do exemplo citado acima, onde podemos analisar que as Micro e Pequenas Empresas, geralmente são familiares, na qual trabalham membros de uma mesma família, e utilizam de habilidades próprias para montarem os negócios, em seus primeiros anos de abertura, é inseguras em relação à movimentação do mercado, clientes e localização, a falta do plano de negócio. Muitos dos motivos que não permitem que tais empresas sobrevivam, tem a ver com o mau planejamento e a competência do empresário, que na maioria das vezes não são capacitados, não tem assessoria do profissional contábil e nem uma equipe capacitada, dificultando assim o sucesso, levando a maior parte ao fracasso, como no caso citado do empresário Sr. José, de acordo com análise contábeis, a empresa utiliza de forma ociosa a capacidade produtiva da fabrica, para atender a demanda, e sua precificação abaixo do preço de mercado, isso demonstra a falta de planejamento, de uma análise de mercado para o desempenho melhor da empresa, clientes suficientes para atender a demanda de produção.

A demonstração de Resultado (DRE) da Fabrica de Quitutes Delicia, é uma ferramenta fundamental para descrever o resultado da empresa, pode levar ao empresário a uma melhor opção de preço, e quantidade produtiva, conforme:

Tabela 2: Planejamento de custos e receitas, de acordo com a produção

Descrição	Valor Total (R\$3,00/ 20.000 und) Opção 1	Valor Total (R\$ 3,90/ 20.000 unid) / opção 2	Valor Total (R\$ 3,00/ 50.000 unid) / opção 3
Receita	R\$ 60.000,00	R\$ 78.000,00	R\$ 150.000,00
(=) Custos	R\$ 45.117,00	R\$ 45.117,00	R\$ 106.867,50
Matéria Prima	R\$ 39.780,00	R\$ 39.780,00	R\$ 99.450,00
Mão de Obra direta	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Depreciação	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Energia Elétrica Fabrica	R\$ 1.058,00	R\$ 1.058,00	R\$ 2.645,00
Agua	R\$ 329,00	R\$ 329,00	R\$ 822,50

(continua)

(=) Despesas	R\$ 14.030,00	R\$ 16.280,00	R\$ 25.280,00
Salário da Administração	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Honorário Contábil	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Material Escritório	R\$ 320,00	R\$ 320,00	R\$ 320,00
Comissão de Vendedor	R\$ 7.500,00	R\$ 9.750,00	R\$ 18.750,00
Energia Elétrica	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00
Propaganda	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Resultado do Exercício	R\$ 853,00	R\$ 16.603,00	R\$ 17.852,50

Fonte: Pesquisa Aplicada (2015)

Desta forma, o contador, descreve a melhor opção para Sr. José a venda de suas quitandas a R\$ 3,90, com a produção de 20.000 unidades, optando pela opção 2, a contabilidade gerencial como ferramenta de análise permite exemplificar a melhor opção de produção para o empreendedor, é fundamental para verificação dos seus custos e receitas, onde destaca que os custos fixos não se alteram em decorrência da capacidade produtiva e de venda, e também são os custos na qual estão ligados diretamente á produção, já os custos variáveis são em decorrência da sua produção e venda, o valor total dos custos variáveis altera em função das atividades, quanto maior á produção, maiores serão os custos variáveis. Tomando como base, estes conceitos, vimos que na Fabrica de Quitutes Delicia, têm os custos fixos total na produção de 50.000 unidades, se dilui, em decorrência da produção, e os custos variáveis unitários se mantem constante no rateio da quantidade produzida, já, na produção de 20.000 unidades, o custo fixos mantém, indiferente do preço de venda da mercadoria, irá ocorrer uma variação no custos/despesas variáveis em decorrência da comissão de venda, na opção 1 para opção 2, pois é calculada de acordo com a receita produzida.

No cenário das MEPs ocorre a inexistência desta verificação, da análise de dados, como foi referido ao longo deste trabalho à ferramenta gerencial aplicada desenvolve um maior impacto na melhoria dos relacionamentos com os clientes, na realização dos objetivos financeiros da organização, ganho de mercado, planejamento do negocio.

A Contabilidade Gerencial é parte integral na técnica de gestão das empresas, pois suas informações são elaboradas para que os administradores possam aperfeiçoar o processo da gestão estratégica, utilizando o planejamento, organização, direção e ações a serem tomadas para que a organização alcance seus objetivos com eficácia e eficiência. Além de ser uma ferramenta na avaliação do desempenho da empresa, também constitui uma ferramenta essencial para que essas empresas possam desenvolver um planejamento ideal, a fim de melhorar os resultados e o andamento desses empreendimentos.

Analisando o contexto a contabilidade gerencial capacita o empresário a assumir riscos, pelo fato de dar noção e ajuda a escolher oportunidade de mercado e promove a visão necessária sobre seu negócio. Fazendo – se necessário que os empresários dos micro e pequenos empreendedores detenham de um conhecimento e tome consciência da seriedade na realização de uma contabilidade completa e eficiente que reflita a realidade da empresa, não só da apuração dos resultados mensais, mas de que maneira ele foi alcançado, onde está os lucros e prejuízos da empresa, a separação de setores para análise individual, e também em conjunto, é necessária que os pequenos empresários utilizem as demonstrações contábeis não apenas para prestação de contas ao Fisco, atender as leis, mais analisar junto com o contador usando essas informações coerentes e seguras como base para a tomada de decisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo demonstrar os reflexos causados pela inexistência da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas, onde faz se necessário que o empreendedor tenha conhecimento da importância da realização de uma contabilidade completa e eficiente para refletir a realidade da empresa, elaborar demonstrações contábeis que sirvam de base para gerar informações úteis para a gestão dos negócios, a problemática do artigo foi resolvida, demonstrando aos empreendedores, no âmbito contábil, que é necessário uma análise das suas demonstrações, de conhecer conceitos, para definir melhor seus custos e receita, sendo possíveis modificações em sua empresa, caso seja necessário.

Os objetivos foram alcançados de tal forma, a demonstrar ao administrador as ferramentas que se faz necessário no seu dia a dia, fica uma lacuna em questão, do administrador colocar em prática as ferramentas gerenciais que existem para conquistar, o mercado, cliente, lucro, fornecedor, obter equipe de trabalho com conhecimentos abrangentes, optar por consultorias e assessoria contábil.

Englobando a sociedade, este artigo contribui para abrir um leque de informações aos pequenos empreendedores não só da região, mais em um todo, para os empreendedores conhecer o que se faz necessário para abrir um empreendimento, e manter no mercado e como profissional vejo a importância que o contador influir no decorrer da vida de uma empresa, á acessória é suma importância para a lucratividade da empresa. Tendo como limitações, a área específica do artigo, onde define apenas as micro e pequenas empresas, escolhendo este foco pelo fato de ser um mercado forte e gigantesco no nosso país, ficando como sugestão futura, como os empreendedores ver a contabilidade gerencial na sua empresa, em qual ramo que ocorre maior falta de conhecimento dessas ferramentas.

MANAGERIAL ACCOUNTING: the absence in micro and small enterprises

ABSTRACT

This survey reports on the influence of management accounting in the micro and small enterprises (MEP's), highlighting the information that include the development of these companies employing the tools of management accounting, having as problematic the reflection on micro and small enterprises tends to the gap of managerial accounting? In this context the general objective is to check that the management accounting aspects influence on the development of micro and small enterprises, and the specific objectives it is managerial accounting utilization as bedrock in the administration of the company, highlighting, the reflection of the use of management accounting; managing accounts payable and receivable; highlight the management more efficient and effective tools for managing a micro and small business. Small and Micro Enterprise (MEP's) in the economic context demonstrates

the need to give special attention, because this is a segment that develops in Brazil, and with a large number of competitiveness, is of paramount relevance enabled management to manage the business, use managerial accounting tools to gain a differential market and developing greater than other companies in the industry that does monitoring markets management.

The article will be developed through literature review, the main results sets in use of enterprising in their companies, as a tool to leverage and development of your business, having as a management strategy, reaching the goal of the entity, taking effective report on decision-making.

Keywords: Management Accounting; Management tool and Micro and small enterprise.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A ; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**, S. Mark. 3ª ed. Atlas: São Paulo, 2011.

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de custos, preços e lucros**. 5º ed. Atlas: São Paulo, 2012.

COSIF ELETRÔNICO. **Portal de contabilidade**. Disponível em: <http://www.cosif.com.br>. Acesso em: Nov., 2015

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

HENRIQUE, Marco Antônio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequenas empresas**. Universidade de Taubaté, São Paulo, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 6ª ed. Atlas: São Paulo, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6ª ed. Atlas: São Paulo, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5º. Ed. Atlas: São Paulo, 2003.

LAURENTINO, Anderson José, et al. **A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil**. Disponível

em: http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_ANDERSON_DOUGLAS_JOAO_THIAGO.pdf. Acesso Out,2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. 2ª. ed. Atlas: São Paulo,1997.

PADOVEZE, Clovis Luiz. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 6ª Ed. Atlas: São Paulo, 2009.

SÁ, Antônio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. 3ª ed. Atlas: São Paulo, 2002.

SEBRAE. **Pesquisa dos fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003-2005**. Brasília, 2007. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Entenda-as-distin%C3%A7%C3%B5es-entre-microempresa,-pequena-empresa-e-MEI>, acesso em Set.2015.

SEBRAE. **Pesquisa dos fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003-2005**. Brasília, 2007. Disponível em www.sebrae.com.br, acessado em Out.2015.

SILVA, Daniel Salgueiro. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**, 5ªed. SEBRAE: Brasília, 2002.